

Congresso: Apelo à fé, promessa de normalidade

BRASILIA — Em nota divulgada ontem pelo programa "A Voz do Brasil", os Presidentes do Senado, José Fragelli, e da Câmara, Ulysses Guimarães, conclamaram o povo a manter-se confiante na recuperação do Presidente Tancredo Neves e garantiram que o Poder Legislativo manterá sua atividade normal, "atestando que as instituições funcionam normalmente, o mesmo ocorrendo com os Poderes Executivo e Judiciário".

A nota foi redigida no final da tarde, no gabinete de Ulysses Guimarães, com a participação dos Senadores Fábio Lucena (PMDB-AM) e Alfredo Campos (PMDB-MG). E a seguinte, na íntegra:

"Os Presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, Deputado Ulysses Guimarães e Senador José Fragelli, conclamam o povo a manter-se confiante na recuperação do Presidente Tancredo Neves. O Poder Legislativo, através de suas duas Casas — Câmara e Senado — mantém-se em atividade normal, atestando que as instituições funcionam normalmente, o mesmo ocorrendo com os Poderes Executivo e Judiciário".

A preocupação em não alarmar a população foi predominante durante a reunião do Conselho Político do Governo, que ocorreu no Ministério da Justiça por volta do meio-dia, justamente quando as lideranças partidárias receberam a notícia de que o Presidente estava sendo preparado para nova intervenção cirúrgica, e adiaram outras decisões sobre a Lei Falcão.

Já pela manhã, ao se reunirem no gabinete do Presidente do Senado, as lideranças dos partidos que apóiam o Governo haviam concluído pela necessidade de o Congresso prosseguir suas atividades normais, ainda que em constante vigília pela saúde do Presidente. As lideranças do Congresso acertaram, por sugestão de Ulysses Guimarães, um esforço de uniformização da linguagem, pautando dentro da mesma tônica as informações à imprensa, para evitar clima de alarme.

A outra grande preocupação nos encontros das lideranças políticas foi a garantia de manutenção da ordem constitucional, não se admitindo dúvidas sobre o fato de que o Vice-Presidente José Sarney é o substituto legal do Presidente. Esta posição foi defendida inclusive pelos líderes do PDS.

No final do dia, o Presidente do Senado, José Fragelli, encontrava-se a porta de seu gabinete o Deputado Israel Pinheiro Filho (PFL-MG), mais um parlamentar convencido da necessidade de total solidariedade ao Presidente em exercício e que manifestava confiança na união do PFL e PMDB, "pelo menos até encontrarmos uma saída". Sem hesitação, Fragelli repetiu, como fizera durante todo o dia, que "a solução encontrada na madrugada de 15 de março — a obediência à Constituição, com a posse de Sarney — foi assentada para permanecer".

Os momentos de exaltação, da firmeza de propósito na defesa da Constituição que uniu políticos de todos os grupos, da-

" A solução encontrada na madrugada de 15 de março foi assentada para permanecer "

JOSE FRAGELLI, Presidente do Senado

vam lugar às vezes a reflexões de preocupação quanto à saúde do Presidente Tancredo Neves e sobre a dificuldade do momento vivido pelo Congresso.

Relatos pessoais contribuíram para isso, como o do Deputado Ruy Codo (PMDB-SP), que disse haver encontrado Tancredo na chegada ao Aeroporto de São Paulo (onde estava ao lado do Governador Franco Montoro) com o olhar "fixo e triste"; o Presidente não teria respondido aos cumprimentos de Codo, nem aos de Montoro.

José Fragelli confessava sua decepção, pois na euforia de ver as fotos do Presidente, na segunda-feira, "já antecipava a sua posse". O líder do Governo no Congresso, Fernando Henrique Cardoso, dizia-se cauteloso, "alerta, embora sem desesperança", mas, sobre tudo, convencido da necessidade de que se diga a verdade à Nação.

No mesmo tom, o Líder do Governo na Câmara, Deputado Pimenta da Veiga, admitia no fim do dia que o Presidente deverá enfrentar um pós-operatório difícil, e afirmava:

— O estado de saúde do Presidente é grave, e não contribui em nada para a tranquilidade do País esconder a verdade.